

Programa para desenvolver indústria

O Programa de Desenvolvimento Industrial do DF marca uma nova etapa na vida da cidade. De agora em diante temos duas Brasília, uma idealizada e construída por Juscelino Kubitschek, e outra reformulada pelo governador José Aparecido. Foram as palavras do presidente da Associação Comercial, Nury Andrus Gassani, na sessão comemorativa do 30º aniversário da entidade, em que o Governador assinou a minuta do anteprojeto a ser enviado ao presidente José Sarney.

O secretário Lindberg Cury, de Indústria e Comércio, endossou as palavras do presidente da ACDF ressaltando iniciar-se com o Pron-DF uma nova fase na vida econômica da cidade e que ele é o passo mais importante que se dá no rumo do desenvolvimento, numa época em que Brasília se via sob o risco do caos, face ao crescimento de sua população e a inexistência de oferta de empregos. O secretário conclamou todos os setores produtivos do País a que acorram ao DF.

O governador afirmou que sua iniciativa de propor a criação do Prom-DF ao presidente Sarney se deu pelo fato de não se conceber uma cidade à beira de ter dois milhões de habitantes sem indústria. A elevação de Brasília a Patrimônio Cultural da Humanidade foi reverenciada, pela ACDF, que mandou cunhar em ouro, 20 medalhas comemorativas.

Na exposição de motivos, o governador José Aparecido, depois de justificar a necessidade da industrialização do Distrito Federal, como base para a sua consolidação econômico-financeira e social, diz que o programa visa à criação de estímulos ao desenvolvimento industrial, quer no que se relaciona com as micros, pequenas e médias empresas, e até mesmo com os grandes complexos industriais desde que, fundamentalmente, proporcionem uma compatível e necessária oferta de empregos, reduzindo os desníveis existentes e incrementando as atividades econômicas no Distrito Federal, em todos os níveis.

A certa altura, diz a mensagem: "Não se pretende, com o programa, tirar de Brasília a sua destinação maior de cidade administrativa. Nem se deseja que sua qualidade de vida seja, de algum modo, afetada. O que se quer é a instalação de um parque industrial não poluente, que possa atender às necessidades crescentes de geração de novos empregos, sem prejudicar o meio ambiente, mas com substancial redução das tensões sociais, principalmente as constatadas no entorno do Distrito Federal.

No anteprojeto de lei instituindo o Proin-DF estão previstos incentivos fiscais, que começam pela isenção do IPTU pelo prazo de cinco anos; de imposto de transmissão de bens imóveis — IBI —, financiamento de projetos industriais, bem como a distribuição de terrenos destinados à implantação dos empreendimentos.

A criação do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Distrito Federal — CDI-DF — completa a série de disposições previstas no projeto de lei.